Relatório ASA

Mihail Brinza

Ricardo Brancas

83533

83557

27 de Abril de 2017

1 Introdução

Este projeto tem como objetivo criar um sistema que permita ao utilizador conhecer a forma mais barata de ligar um conjento de cidades com base numa rede de possíveis infra-estruturas. O utilizador dá como input ao sistema o número de cidades, o número de possiveis aeroportos, o custo de cada um deles, o número de estradas e o custo de cada uma. O software indica ainda caso não seja possível interligar todas as cidades. No caso de existirem duas formas de interligar as cidades com o mesmo custo, é indicada aquela que utiliza menos aeroportos.

2 Descrição da Solução

Para resolver o problema de encontrar a forma mais barata de interligar c cidades, considerando a possíveis aeroportos e e possiveis estradas, consideramos um grafo não dirigido G = (V, E, w) em que:

- 1. |V| = c + 1
- 2. |E| = a + e
- 3. w é a função de pesos que faz corresponder a cada arco o custo de construir a estrada/aeroporto.

Neste grafo uma estrada entre as cidades i e j corresponde a um arco (v_i, v_j) ; e existir um aeroporto na cidade i corresponde a existir um arco (v_0, v_i) , onde v_0 é um vértice especial que representa as ligações entre todos os aeroportos (como se fosse o céu).

Considerando este grafo, encontrar a solução do problema passa por descobrir a MST do grafo, sendo apenas necessário tomar especial atenção ao requerimento de que deve ser escolhida a MST que utiliza menos aeroportos (na realidade é necessário descobrir duas MST, uma considerando só as estradas e outra considerando todos os arcos).

3 Análise Teórica

Para encontrar a(s) MST utilizámos o Algoritmo de Kruskal. Consideramos que o algoritmo recebe como input duas priority queues de arcos (estradas num e aeroportos no outro) ordenadas segundo: 1) o peso dos arcos; 2) se o arco é um arco de aeroporto.

Nas seguintes complexiades considera-se que A= número de aeroportos, R= número de estradas.

1. Inicialização 1: O(V) Criamos um vetor de booleanos que indica se cada um dos vértices já pertence à MST. Criamos ainda um vetor de Disjoint-Sets que vai ser utilizado no algortimo.

2. Ciclo 1: $O(R \cdot log(V))$

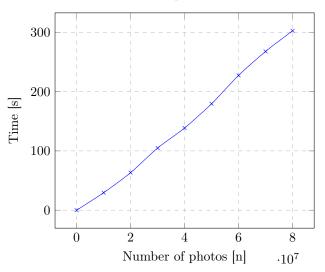
Executamos o ciclo principal do algoritmo de Kruskal, apenas em relação aos arcos de estradas. Sempre que escolhemos um arco, juntamo-lo à priority queue que contem os arcos de aeroporto. Ao longo da execução vamos computando o custo da MST; atualizado as flags do vetor de presença e contando o número de arcos já selecionados.

3. Inicialização 2: O(V)Re-inicializamos o vetor dos Disjoint-Sets.

4. Ciclo 2: $O((V + A) \cdot log(V))$

No segundo ciclo executamos novamente o algoritmo de Kruskal, mas apenas considerando os arcos escolhidos durante a ultima execução $(V-1\ \text{no máximo})$ e os arcos de aeroporto (ainda não considerados). Esta solução funciona porque os restantes arcos já nunca seriam escolhidos. Os arcos que vão sendo escolhidos são colocados num vetor. Ao longo da execução vamos novamente computando o custo da MST; atualizado as flags do vetor de presença e contando, separadamente, o número de estradas e aeroportos já selecionados.

Execution time for problems with solution



Execution time for problems with solution

